

Sabores com uma pitada de cultura na Jornada

Segunda-feira
26 de agosto de 2013 | 8

segunda

O Festival de Gastronomia deu início aos trabalhos da 15ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo

Redação ON

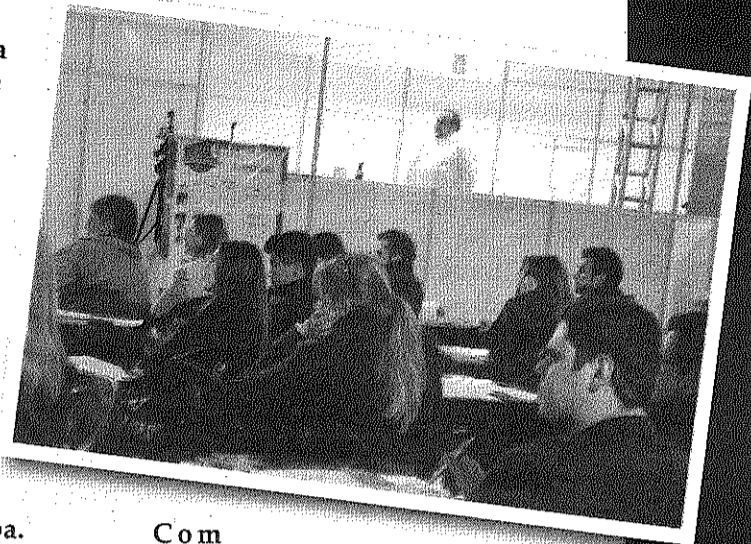
A primeira edição do Festival de Gastronomia - Páginas Saborosas da 15ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo começou neste sábado, dia 24 e teve seguimento no domingo, 25. O fim de semana foi de aulas temáticas com renomados chefs, no Pavilhão Gastronômico. O público pode acompanhar as receitas, conversar com os chefs e aprender mais sobre a história dos pratos degustados. Entre as receitas do primeiro dia de oficinas, o chef

Juarez Campos preparou uma moqueca capixaba, além de ensinar rapidamente a preparar um peixe no cartoccio.

Sem segredos

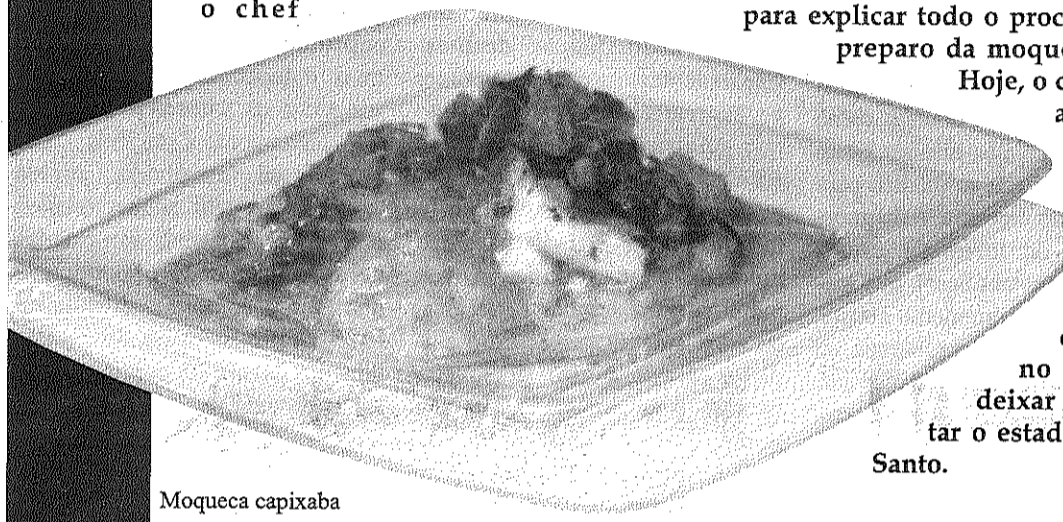
Para o chef Juarez Campos, com a internet, não existem mais segredos na cozinha. "A cozinha é técnica e produto, só isso. Quando me formei na Itália, saí estagiando com os principais chefs que admirava. Fui sedimentando conhecimentos e tirei um estilo de cozinha," conta Juarez, que aproveitou a aula temática para explicar todo o processo de preparo da moqueca capixaba.

Hoje, o chef diz fazer, além da cozinha italiana tradicional, uma cozinha ítalo-capixaba, aliando o que aprendeu no exterior sem deixar de representar o estado do Espírito Santo.



Com o objetivo de preparar leitores para as práticas saudáveis de alimentação e valorizar mais a gastronomia regional, a coordenadora geral das Jornadas Literárias, Tania Rösing explica que o Festival Gastronômico é uma iniciativa para ampliar o rol de leituras. "O Festival já é um sucesso. Estamos com o melhor nível imaginado de chefs aqui, trazendo o que é a gastronomia, o prazer e a beleza aliada aos pratos," falou a coordenadora. A programação do Festival segue até o dia 1º/09. Com doces nativos.

O chef Juarez Campos em uma das aulas no Festival de Sabores



Moqueca capixaba

Obesidade infantil atinge uma em cada três crianças

Dado alarmante foi apresentado no documentário *Muito além do peso*, exibido no primeiro dia do Páginas Saborosas - Festival de Gastronomia

O mundo vive hoje uma epidemia que ao mesmo tempo é gritante e silenciosa. A obesidade infantil, ou sobrepeso, afeta mais de 33% das crianças brasileiras. Enquanto muitas pessoas ainda não sabem que a obesidade é uma doença que precisa ser tratada, multiplicam-se as doenças decorrentes dessa situação, entre elas os problemas cardíacos, que estão entre as principais causas de morte. O assunto foi discutido no primeiro dia de atividades do Páginas Saborosas - Festival de Gastronomia,

onde foi apresentado o documentário "Muito além do peso", produzido pela Maria Farinha Filmes, com o patrocínio do Instituto Alana, que denuncia o problema. Após a exibição, a médica endocrinologista Maria Barcellos Rosa Modkovski, a psiquiatra Rita Mainardi Bedin e o neuropediatra Marccus Loguercio participaram de um debate mediado pela vice-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da UPF Bernadete Dalmolin.

Crianças que não reconhecem uma

batata, um mamão ou mesmo outras frutas ou legumes do dia-a-dia. Crianças que choram quando os pais tentam orientá-las a não tomar refrigerante e comer salgadinhos, bolachas recheadas ou outros tipos de fast-food. Essa realidade preocupa. Além do peso dos pequenos outros problemas são causados em decorrência da obesidade como: diabetes, colesterol elevado, problemas cardíacos, hipertensão e trombose.

Discriminação

Outro problema enfrentado por crianças obesas é a discriminação que sofrem dos colegas de escola por serem diferentes. Para a médica

endocrinologista Maria Modkovski o que agrava o problema é que muitas pessoas não reconhecem a obesidade como doença, entre elas os pais de crianças que sofrem com o mal. Segundo ela, a minoria dos casos de obesidade se deve a problemas hormonais ou outras doenças. A maioria é decorrente do comportamento assumido em relação à alimentação. A psiquiatra Rita Bedin destacou que o sobrepeso ainda causa sofrimento emocional para as crianças. Para ela, muitas famílias minimizam o problema.

O neuropediatra Marccus Loguercio esclareceu que a criança precisa ser orientada a processar os alimentos e que elas tem tendência em reproduzir os comportamentos dos pais.

TORCEDOR, TEM DECISÃO NO VERMELHÃO.
VALE VAGA NA PRÓXIMA FASE DA COPA WILLY SANVITTO.

Quarta | 20h



Cadeira: R\$ 20,00

Arquibancada R\$ 10,00

Idosos (com documento de identidade), estudantes (com carteirinha) e mulheres pagam R\$ 5,00

CRIANÇAS ATÉ 12 ANOS NÃO PAGAM (NA ARQUIBANCADA)